O TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: ANÁLISE DO CREAS DA CIDADE DE ARAUCÁRIA NO PARANÁ.

Camila Fernanda de Souza – Graduanda do 6° período do curso de Serviço Social da Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC PR).

Camilasouza1d@hotmail.com

RESUMO

A diversificação do campo de atuação do assistente social acaba por integrar o profissional em espaços sócio ocupacionais que possuem equipes multiprofissionais. O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), considera que, uma vez compartilhando de espaços de trabalho com outras profissões, o assistente social deve incentivar o trabalho interdisciplinar. O presente trabalho visa contribuir para o debate da importância da interdisciplinaridade no Serviço Social. Através de pesquisa de cunho qualitativo, elencando experiências de uma assistente social do CREAS (Centro de Referência Especial da Assistência Social) da cidade de Araucária no Paraná, é notório que diversas dificuldades permeiam a concretização da interdisciplinaridade nas demandas atendidas pela proteção social especial de média complexidade, principalmente no contexto da pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Multiprofissional; Serviço Social.

INTRODUÇÃO

O movimento de reconceituação do Serviço Social expandiu o campo de atuação do assistente social, permitindo que os profissionais adentrassem diversos espaços de trabalho. Quando há a desvinculação da profissão com práticas de cunho religioso e conservador, o campo das políticas sociais acaba sendo o principal espaço no qual os profissionais são inseridos, como por exemplo, assistência social, saúde, educação e

previdência. Essa diversidade de espaços onde é requisitado o trabalho do profissional de Serviço Social, geralmente exige a atuação com diferentes disciplinas, compondo equipes multiprofissionais, onde o assistente social, segundo a Resolução CFESS Nº 557/2009 de 15 de setembro de 2009, deve incentivar e estimular o trabalho interdisciplinar.

Cada vez mais o campo do conhecimento demanda da busca pela especialidade do saber científico. A interdisciplinaridade propõe a ampliação do saber nas trocas entre as disciplinas, não necessariamente a substituição das especialidades, particularidades e individualidades de cada profissão, como indica Severino (2000, p.16):

> "É bom entender, no entanto, que está busca não significa a defesa de um saber genérico, enciclopédico, eclético ou sincrético. Não se trata de substituir as especialidades por generalidade, nem o seu saber por um saber geral, sem especificações e delimitações. Assim, já que se esclarece um pouco mais o que vem a ser a unidade no interdisciplinar: o que se busca é a substituição de uma ciência fragmentada por uma ciência unificada, ou melhor, pleiteia-se por uma concepção unitária contra uma concepção fragmentária do saber científico (...)"

O objetivo deste presente trabalho é apontar, através da percepção de uma profissional de Serviço Social, se há o incentivo de práticas interdisciplinares no processo de trabalho dos assistentes sociais inseridos em equipes multiprofissionais da política de Assistência Social, mais especificamente na proteção social especial de média complexidade do Centro de Referência Especial da Assistência Social (CREAS), da cidade de Araucária no estado do Paraná. Pretende-se contribuir para o debate da importância da interdisciplinaridade na profissão de Serviço Social e o processo de trabalho interdisciplinar do assistente social em equipes multiprofissionais.

MÉTODOLOGIA

Utilizou-se de pesquisa bibliográfica em textos e artigos devidamente referenciados, para fundamentar conceitos de interdisciplinaridade segundo produções anteriores deste tema. Houve também um estudo descritivo através das experiências de uma assistente social que faz parte da equipe multiprofissional de um CREAS, por meio de pesquisa qualitativa,

que segundo Godoy (1995, p.21) “ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes”. Para atingir o objetivo do tema abordado, foram feitos questionamentos à profissional sobre: acesso de demais profissionais ao material técnico produzido por ela, incentivo à prática interdisciplinar no ambiente de trabalho, mudanças ocorridas nas demandas do CREAS durante o período de pandemia da COVID-19 e consequentemente no incentivo da interdisciplinaridade no espaço.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática interdisciplinar, para ser efetiva e trazer contribuições para a intervenção profissional, deve primeiramente, demandar que o profissional conheça a fundo sua área de atuação e os objetivos da profissão neste campo, para que a troca de saberes com as demais profissões alcance os resultados da interdisciplinaridade. As diferentes disciplinas possuem correntes teórico metodológicas distintas, as quais são pautados suas ações e seus objetivos e, ao ter conhecimento e propriedade da finalidade da sua intervenção profissional, o caminho para trocas interdisciplinares se facilita, uma vez que há a concretude do que cada profissão pretende realizar com seu objetivo final de trabalho.

Os resultados obtidos através das experiências da profissional assistente social do CREAS de Araucária, mostram que há muitas dificuldades na concretização do processo de trabalho interdisciplinar neste espaço, geralmente devido à grande demanda atendida por poucos profissionais, no conflito da delimitação do trabalho de cada disciplina, e também na compreensão da importância da interdisciplinaridade no ambiente de trabalho. Segundo ela, as trocas entre as disciplinas ocorrem apenas em situações específicas, como por exemplo nas reuniões de equipe, caracterizadas como uma ferramenta de trabalho multidisciplinar, que se difere da interdisciplinaridade, pois é apenas neste momento em que os casos atendidos pelos profissionais são trazidos para a discussão, não necessariamente contribuindo para a concretização da interdisciplinaridade, pois, geralmente, o técnico irá trazer apenas o seu olhar sobre o atendimento daquele usuário.

Através das experiências da assistente social do CREAS de Araucária, ressalta-se que, ainda há diversos fatores de precarização do trabalho que muitas vezes limitam o processo de intervenção interdisciplinar. No caso da Assistência Social, o contexto de crise sanitária e também social, causado pela pandemia do corona vírus, acarretou que os(as) profissionais da assistência ficassem sobrecarregados(as) pelo aumento significativo da demanda. A profissional elenca que o principal empecilho é o número excessivo de atendimentos realizados por um só profissional, que muitas vezes não possibilita uma intervenção conjunta com as demais profissões inseridas no CREAS, como psicologia e pedagogia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modo de intervenção interdisciplinar se caracteriza pela "intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas" (JAPIASSU, 1976, p. 74). As relações entre as profissões nos mais diversos espaços de trabalho, proporcionam ao assistente social um olhar mais amplo da realidade que circunda a expressão da questão social que será atendida. O incentivo à interdisciplinaridade na profissão, é previsto pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Contudo, deve se sinalizar todos os empecilhos que circundam a impossibilidade de proporcionar essa prática na instituição no qual o assistente social exerce o seu trabalho. Considera-se então que, a precarização do trabalho do assistente social na assistência social muitas vezes inviabiliza o incentivo do processo de trabalho interdisciplinar com as demais profissões, fazendo com que não haja muita troca de conhecimento entre assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais, durante a intervenção profissional nas demandas atendidas pelo CREAS.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Fabiana Aparecida. **O serviço Social e a interdisciplinaridade.** Revista Diálogos Pesquisa em extensão universitária, Brasília, v.18, n.1, p. 74-79, dez 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/3915> Acesso em: 24 de maio de 2021

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Resolução CFESS Nº 557/2009, de 15 de setembro de 2009.** Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_CFESS_557-2009.pdf> Acesso em: 24 de maio de 2021.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Resolução CNAS Nº 269, de 13 de dezembro de 2003**. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS. Disponível em: <http://www.assistenciasocial.al.gov.br/sala-deimprensa/arquivos/NOB-RH.pdf> Acesso em: 29 de abril de 2021.

GODOY, Arilda Schmidt Godoy. **Pesquisa qualitativa tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2021.

MEDEIROS, Juliana. **O Creas e a Proteção Social Especial.** GESUAS 2020. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/3915> Acesso em 29 de abril de 2021.